



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/06/2026 a 30/06/2026

Projeto: **Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências**

CEDIN Professora Diméia Maria Ferreira Diniz Endo

TC nº 03/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 299

b. Extra Plano:

Descrição: REUNIÃO – CEFE

No dia 08 de junho de 2026, no período da manhã, foi realizada uma reunião no CEFE com a equipe gestora das unidades escolares. Durante o encontro, foram apresentadas orientações referentes à elaboração e execução do Plano de Ação referente a Organização dos Espaços, com vigência de junho a agosto de 2026.

Foi destacado que o plano tem como objetivo garantir a organização, manutenção, revitalização e qualificação dos espaços educativos, considerando que os ambientes constituem um elemento fundamental do currículo da Educação Infantil, favorecendo as interações, as brincadeiras, as investigações, a autonomia e as aprendizagens das crianças.

Entre as ações orientadas, destacam-se a socialização do plano com as professoras em TFC, a retomada do documento "Espaços que Educam" e da rubrica de organização das salas de referência, a análise e reorganização dos materiais disponíveis na unidade escolar, a retirada de materiais em excesso ou fora do alcance das crianças e o levantamento de possíveis aquisições de recursos para qualificar os ambientes.

Também foi reforçado que a equipe gestora deverá acompanhar a execução das ações propostas nas salas de referência e nos espaços externos, assegurando que todos os ambientes estejam organizados, acolhedores e preparados para receber



as crianças no início do segundo semestre letivo de 2026.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 2- Oferecer um atendimento de equidade e qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e à comunidade de aprendizagem da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas: 2.1- FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS DIFERENTES SEGMENTOS

Atividade: 2.1.4- Realizar o evento Encontro Pedagógico semestralmente, com conteúdos específicos e conforme necessidades observadas nas escutas realizadas na escola com as crianças e com o grupo escola e devolutivas das pesquisas com a comunidade.

Descrição: Atividade parcialmente cumprida, conforme justificativa número 03/2026, anexada nas evidências.

Foram realizadas pesquisas com o grupo escolar e com as crianças. Para os colaboradores, a consulta ocorreu por meio do Google Forms, formato que garantiu maior engajamento nas respostas e praticidade para a equipe. Como a proposta central é promover a escuta ativa de todos, foram apresentadas perguntas simples e objetivas. O intuito é identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria para elevar continuamente a qualidade do atendimento prestado às crianças e às famílias, além de fortalecer o trabalho em equipe e a colaboração mútua.

As perguntas para os colaboradores foram:

Como você avalia o ambiente de trabalho?

Você se sente acolhido(a) e respeitado(a) pela equipe gestora?

Os materiais e recursos disponíveis são suficientes para desenvolver seu trabalho?

A comunicação entre gestão e equipe é eficiente?

O que podemos melhorar para oferecer um atendimento de maior qualidade às crianças e às famílias?

Que sugestões você tem para fortalecer o trabalho em equipe?



Em uma escala de 1 a 5, como você avalia o atendimento oferecido pelo CEDIN Diméia?

Também disponibilizamos um espaço para sugestões de melhoria. Essas perguntas foram necessárias para compreendermos como os colaboradores se sentem no ambiente de trabalho. No entanto, o objetivo principal da pesquisa foi identificar os temas que gostariam de abordar no encontro pedagógico. Dessa forma, poderemos adequar uma palestra relevante à realidade e ao cotidiano escolar, promovendo um ambiente harmonioso, seguro e acolhedor para todos.

Dentre as respostas obtidas na pesquisa, os colaboradores sugeriram diversos temas de interesse para os próximos encontros pedagógicos, com destaque para a inclusão e o manejo comportamental de crianças típicas e atípicas, estratégias de acolhimento e abordagens para lidar com momentos de crise (especialmente no contexto do autismo). Também foram destacados tópicos como o relacionamento e a comunicação com as famílias, a importância do acolhimento emocional no ambiente escolar, o compartilhamento de experiências entre a equipe e reflexões sobre inovações e desafios da prática docente. Além das sugestões de temas, muitos colaboradores aproveitaram o espaço para expressar gratidão por toda a equipe.

A pesquisa realizada com as crianças, foi da seguinte forma: a diretora separou um grupo de crianças dos níveis infantil I até o pré II, com o objetivo de valorizar a escuta das crianças e conhecer suas percepções sobre o ambiente escolar, foi realizada uma pesquisa coletiva com as turmas. A atividade proporcionou um momento de diálogo, no qual cada criança pôde expressar suas preferências, sentimentos e sugestões para a melhoria da escola.

Durante a pesquisa, foram propostas cinco perguntas norteadoras:

1. O que você mais gosta de fazer na escola?

As respostas evidenciaram que as crianças apreciam principalmente os momentos de brincadeira. Entre as atividades mais citadas estão: bater palmas, brincar de



massinha, brincar de mamãe e casinha, brincar de bonecas, brincar de médico e outras brincadeiras de faz de conta.

2. Qual brincadeira você gostaria que tivesse mais?

As crianças sugeriram ampliar a oferta de brincadeiras e brinquedos, destacando jogos de quebra-cabeça, carrinhos, bola de neve (brincadeira), pipa, slime colorido, cachorro de brinquedo e bola de futebol.

3. As professoras (tias) cuidam bem de você?

As respostas demonstraram que as crianças se sentem acolhidas e cuidadas pelas professoras. Elas afirmaram que gostam das professoras porque são legais, gostam de abraçar, deixam as crianças brincar e realizam atividades e tarefas junto com elas.

4. Como você se sente na escola?

De modo geral, as crianças relataram sentir-se felizes na escola. Também associaram esse sentimento aos momentos de desenhar, brincar e receber carinho e abraços, demonstrando que percebem a escola como um ambiente seguro e afetivo.

5. O que podemos fazer para deixar nossa escola mais divertida e acolhedora?

As sugestões apresentadas foram colorir a sala, colocar quadros, fazer corações coloridos para decorar os ambientes, trazer peixes para a escola e disponibilizar jogos, como o jogo da velha.

A pesquisa evidenciou que as crianças valorizam um ambiente escolar acolhedor, afetivo e rico em oportunidades de brincar. As respostas reforçam a importância das interações com as professoras, das brincadeiras e da organização dos espaços como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil. Além disso, as sugestões apresentadas servirão como subsídios para o planejamento de ações



voltadas à melhoria dos ambientes educativos, garantindo que a voz das crianças seja considerada nas decisões da unidade escolar.

Estes questionários são indispensáveis para mapear demandas e estruturar ações assertivas, direcionando o planejamento de um encontro pedagógico com pautas alinhadas às necessidades reais da escola, servindo como base para a realização de um encontro focado em temas relevantes para a equipe.

Meta 3 - Estabelecer parceria com a sociedade civil para fortalecer e ampliar o acesso ao território educativo.

Etapas 3.1: Reunião de pais

Atividade 3.1.1 Estabelecer diálogo aberto com as famílias e comunidade local, a fim de promover a colaboração e parceria deles visando a ampliação e qualificação da aprendizagem dos alunos, bem como a convivência harmoniosa entre as famílias e a creche.

Descrição: O diálogo com as famílias é mantido de forma contínua entre a equipe gestora, os profissionais de sala e os responsáveis, por meio de atendimentos individuais que garantem a qualidade do acompanhamento e fortalecem a parceria entre escola e família ao longo do ano. Dessa forma, foram evidenciados registros de atendimentos realizados de acordo com as necessidades específicas de cada criança. Os registros documentam os atendimentos realizados pela equipe gestora com os responsáveis da criança, em diferentes momentos, para apurar, esclarecer e encaminhar as situações apresentadas pela família.

Foram abordadas questões relacionadas à adaptação da criança à rotina escolar, às práticas pedagógicas, aos cuidados prestados pela equipe, ao uso de brinquedos trazidos de casa, à comunicação entre escola e família, ao acompanhamento de episódios envolvendo higiene e bem-estar, bem como aos procedimentos de segurança adotados pela unidade.



Durante os atendimentos, a equipe gestora apresentou esclarecimentos sobre os fatos relatados, reforçou os protocolos institucionais, registrou os encaminhamentos adotados e orientou a equipe pedagógica quanto às medidas necessárias para qualificar o atendimento à criança, referente a sua aprendizagem. Os responsáveis foram ouvidos, tiveram suas dúvidas esclarecidas e os registros foram formalizados, permanecendo a escola à disposição para o acompanhamento e diálogo contínuo com a família.

Outro atendimento realizado pela a equipe gestora para fortalecer o diálogo entre família e escola, foi a reunião escolar com a genitora da criança Lorenzo Heitor A. Silva, do nível Infantil II A. A mãe estava preocupada de como estava sendo esse período de adaptação, devido a mudança de equipe e colegas do cotidiano. No encontro, a professora relatou que Lorenzo apresenta uma boa adaptação ao ambiente escolar, relatou também que a criança participa ativamente das atividades propostas, alimenta-se bem e interage de forma positiva com os colegas ao longo do dia. A diretora destacou que, apesar de mudanças recentes como troca de sala e novos professores poderem gerar estranhamento inicial, porém Lorenzo tem demonstrado bem-estar e estabilidade. Sobre o convívio social, foi pontuado que conflitos por brinquedos são naturais nessa faixa etária e que a equipe realiza intervenções constantes voltadas ao diálogo e ao respeito mútuo. Durante a reunião, foi abordado um episódio em que a criança jogou papel no vaso sanitário e, após orientação, retirou-o parcialmente e o descartou no lixo, momento em que as educadoras aproveitaram para ensinar sobre a atitude correta e a higiene das mãos. Por fim, a mãe expressou preocupação com o ocorrido e garantiu que reforça em casa os combinados de convivência, respeito e não agressão aos colegas, demonstrando parceria com a escola.

Etapa: 3.2- Eventos



Atividade: 3.2.1- Proporcionar aos alunos, às famílias e comunidade local, momentos que promovam a participação da família na escola, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Dia da família e Mostra Cultural), reuniões com pais e familiares, palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros

Descrição: No dia 13 de junho, em conformidade com o calendário escolar, nossa Unidade Escolar realizou a tradicional Festa Caipira. O evento teve como objetivo principal promover o convívio, a comunhão e a integração entre as famílias, a equipe escolar e a comunidade local. A festividade foi aberta ao público e estendeu-se por aproximadamente seis horas, com início às 11h e encerramento às 17h.

O sucesso do evento foi viabilizado pela colaboração de todo o corpo profissional. Sob a orientação da equipe de eventos e em estrita consonância com o plano de ação institucional, as professoras e auxiliares de sala planejaram e executaram cada detalhe da organização, resultando em um ambiente acolhedor e festivo. A expressiva participação das famílias foi um dos grandes destaques do dia; a expressiva adesão e o engajamento dos pais evidenciaram um alto nível de satisfação com a proposta realizada.

As apresentações musicais das crianças foram estruturadas de forma organizada: as turmas foram divididas por níveis e escalonadas em horários específicos, com intervalos de 30 minutos entre elas. Para acomodar o público com conforto e segurança, foi reservado um espaço adequado no parque da escola, garantindo que as famílias pudessem prestigiar as crianças de maneira apropriada.

A comunidade também pôde desfrutar de um cardápio variado de comidas típicas, preparado com dedicação pela equipe de cozinha. Entre as opções oferecidas, destacaram-se: bolinho caipira, pastel, cachorro-quente, espetinhos, uma variedade de bolos, doce de abóbora, arroz doce, pipoca tradicional e gourmet, além de sucos e refrigerantes.



Paralelamente, a realização do Show de Prêmios garantiu momentos de diversão e grande interatividade. Os presentes usufruíram de toda a estrutura da festa, que contou com espaços temáticos organizados para fotografias, além de caixas e barracas de alimentação dispostos de maneira estratégica e eficiente para melhor atender ao público.

Meta 4 - Garantir no cotidiano práticas pedagógicas intencionais alinhadas ao Currículo da Educação Infantil do Município de São José dos Campos.

Etapas 4.1- Processo de aprendizagem

Atividade: 4.1.4: Proporcionar atividades intencionais que contenham momentos em que as crianças possam aprender brincando, por meio de propostas com água, tinta, meleca, argila, plástico bolha, tapetes sensoriais, móveis de encaixe e etc.

Descrição: Visando promover o aprendizado por meio de estímulos sensoriais e brincadeiras, uma prática constante em nossa Unidade Escolar devido aos planejamentos focados em assegurar momentos lúdicos e significativos para as crianças, destacamos essas ações. Como exemplo dessas propostas, as professoras responsáveis pelas turmas do Berçário II e Infantil I, conduziram a atividade "Amido Colorido" no espaço do solário. A proposta envolveu a exploração e a transformação de elementos secos e molhados (amido de milho, água e corante comestível), permitindo que as crianças vivenciassem diferentes texturas, temperaturas e consistências. Durante a execução, os bebês demonstraram grande curiosidade e interesse ao entrar em contato com o amido seco, permitindo-se explorar sua textura aveludada e descobrindo a mudança de cores durante a manipulação do corante.

A exploração ocorreu de forma ativa e sensorial, momento em que os bebês puderam observar a transição do estado sólido para o líquido, percebendo o endurecimento da massa ao ser apertada e a sua fluidez ao abrir as mãos. Do ponto de vista do desenvolvimento físico, a atividade desafiou corporalmente as crianças, estimulando a coordenação motora das mãos, o movimento de pinça e a



coordenação motora fina, incentivando-as a utilizar o próprio corpo para esparramar, apertar e sentir o material. As educadoras mediarão a ação com perguntas disparadoras e garantiram a inclusão de todos, respeitando o ritmo e o interesse individual de cada bebê, inclusive disponibilizando alternativas de exploração no ambiente; como o cesto de brinquedos preferidos, para aqueles que optaram por não aderir diretamente à mistura.

Atividade: 4.1.5- Envolver as crianças por meio dos Programas Institucionais e ação como Brigada da Dengue, com a escuta ativa e a interação.

Descrição: No período da tarde, a equipe de sala do Pré II organizou e apresentou uma peça teatral interativa no pátio da escola, abordando de forma lúdica os perigos do mosquito *Aedes aegypti*. A ação teve como objetivo principal conscientizar as crianças sobre a importância da prevenção e do combate aos focos de reprodução do mosquito.

Com a participação ativa das professoras e educadoras, a encenação promoveu um forte engajamento das crianças, que compreenderam com clareza as medidas necessárias para evitar a proliferação do vetor em suas casas e no ambiente escolar. A iniciativa uniu arte e conscientização, transformando as crianças em agentes multiplicadores de combate à dengue, em total alinhamento com a proposta de escuta ativa e protagonismo infantil.

Para envolver todas as crianças por meio dos programas institucionais, consideramos que o projeto de empréstimo de livros das turmas desde o berçário ao Pré II, consolidou-se como uma prática pedagógica de grande relevância, alinhada aos programas institucionais preconizados pela Secretaria de Educação (Comunidade Leitora). A iniciativa visa não apenas o incentivo à leitura desde a primeira infância, mas também a formação de leitores autônomos e o estreitamento dos vínculos entre a escola e as famílias.

O anúncio da possibilidade de levar um livro para o ambiente domiciliar gerou grande entusiasmo e expectativa entre as crianças. No momento da escolha dos



títulos, os alunos demonstraram protagonismo e critérios claros de seleção, evidenciando suas preferências por diferentes gêneros literários, o que demonstra o desenvolvimento de um olhar crítico e estético em relação ao acervo disponível.

A culminância do empréstimo se deu com o retorno das obras e a socialização das vivências em sala de referência. Os relatos compartilhados revelaram um envolvimento satisfatório e afetivo por parte das famílias no processo de leitura compartilhada.

Uma aluna do Pré I relatou com orgulho que assumiu o papel de leitora para a sua irmã do BII, a mãe registrou o momento e compartilhou com nossa equipe. Esses momentos de partilha domiciliar criaram memórias afetivas valiosas e transformaram a leitura em um ato de conexão entre adultos e crianças.

Para além do repertório cultural, a rotina de empréstimos fomentou o senso de responsabilidade e a autonomia das crianças, elas foram orientadas sobre a importância do cuidado com o patrimônio coletivo, a valorização do livro físico e o cumprimento do prazo combinado para a devolução, integrando regras de convivência social e preservação ao cotidiano da turma.

A prática pedagógica reafirmou que o empréstimo de livros é uma ferramenta indispensável para ampliar as experiências culturais, emocionais e linguísticas na Educação Infantil. O projeto cumpre seu papel institucional de aproximar a comunidade escolar e, como preconiza a identidade do Cedin Dimeia, garante que cada página lida funcione como um sopro de encantamento, fazendo florescer sonhos no coração das crianças.





3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Identificação clara dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria no atendimento prestado às crianças e às famílias.
- As crianças vivenciaram na prática a transição física dos elementos e a transformação das cores, aprimoramento do movimento de pinça e da coordenação motora fina.
- Fortalecimento do vínculo, convívio e comunhão entre a Unidade Escolar, as famílias e a comunidade local.
- Engajamento das crianças, transformando-os em agentes multiplicadores de combate à dengue em suas casas e na comunidade.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

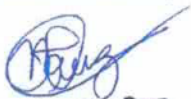
- O mapeamento das necessidades serviu como base direta para estruturar os próximos encontros pedagógicos, isso permitiu à gestão identificar demandas reais e oportunidades de melhoria com facilidade.
- A proposta impactou positivamente o repertório de descobertas dos bebês, A manipulação da mistura gerou um impacto direto na coordenação motora fina, no aprimoramento da pinça e no ganho de tônus muscular das mãos das crianças.
- A expressiva participação dos pais e a arrecadação de doações consolidaram a corresponsabilidade no processo educativo e aumentaram o índice de satisfação da comunidade com a instituição.
- A atividade gerou um forte engajamento e clareza nas crianças sobre o combate ao *Aedes aegypti*. O principal impacto desse indicador foi transformar os estudantes em agentes multiplicadores de combate à dengue em suas casas e na comunidade.

Eu, Tábata Nogueira Cruz, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do CEDIN Profª Diméia Maria Ferreira Diniz Endo do mês de junho de 2026. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.



Secretaria de Educação e Cidadania

Atenciosamente,



Tábata Nogueira Cruz
Matrícula: 491453/8
Assessora de Política Educacional/
Gestão de Parceria

Tábata Nogueira Cruz
Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria
29/07/2026



Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF: 373.357.528-84
RG: 44.452.163-x



Darlete Reis
RG: 41.107.911-6
Diretora de Escola

Darlete dos Reis Silva
Responsável Técnico
CPF: 312.299.008-37
RG : 41.107.911-6